

PERITO E DEFENSOR PÚBLICO

(*) Marconi Araújo

(I)

No sistema de justiça
São muitos a atuar
Advogado e juiz
Promotor a labutar
Tem perito e defensor
Estudante e servidor
Gente que faz litigar!

(II)

Procurador da República
Até conciliador
Nos cursos de reciclagem
Também tem o seu tutor
Conteudista moral
Etc e coisa e tal
Com ares de professor!

(III)

Agora as *regras do jogo*
Desse primeiro momento
Vou falar de apenas dois
De verdade, eu não invento
Pode *soprar o apito*
Defensor Público e Perito
Cada qual marcando um tento!

(IV)

Perito Judicial
Tem que ter conhecimento
Técnico, acima de tudo
Para um bom entendimento
Da matéria apreciada
O juiz já na parada
Buscando convencimento!

(V)

O perito é nomeado
Pelo juiz do processo
Atua de Vara em Vara
É assim mesmo, eu confesso
Na Justiça Federal
Também na Estadual
Ou do Trabalho é progresso!

(VI)

Para tanto basta ter
Seu curso superior
Filiar-se ao seu Conselho
Regional em seu favor
É bem mais que obrigação
Abraçar a profissão
A meu sentir, no labor!

(VII)

Pode ser um funcionário
Da ativa, aposentado,
Profissional liberal?
Negócio assim tá fechado!
Arquiteto, engenheiro
Importante é ser obreiro
Atuante e *facetado*!

(VIII)

Deve entregar o perito
Documento essencial
Com linguagem objetiva
O laudo pericial
Ficando pronto ele avisa
De forma clara e concisa
Em sendo assim tá legal!

(IX)

Sem prazo fixo de entrega
Horário para cumprir
E até local de trabalho
Ou concurso pra servir
Engana a quem não conhece
Com luta se estabelece
Aceitou? Tem que cumprir!

(X)

O laudo serve de prova
Em feito judicial
Devendo-se os honorários
Basta ler o manual
Qualquer que seja o doutor
Seja médico, contador
Vai receber no final!

(XI)

Tem a rotina forense
Quesitos a responder
Alguma burocracia
Para o perito vencer
Mas vale à pena o babado
Falei aqui, tá falado
Restando ousar e crescer!

(XII)

O auxiliar da justiça
Tem que ser imparcial
Buscar verdade dos fatos
Ter reputação legal
Ser além de inteligente
Prendado, polido, prudente
Idôneo e profissional!

(XIII)

E quanto à Defensoria
Pública e fenomenal
Deve prestar assistência
Jurídica e integral
Garante gratuidade
Agente assim, de verdade:
Transformação social!

(XIV)

Age com independência
No que tange à funcional
E cuida de quem precisa
Ao pobre não diz *tchau tchau*
Função típica e prevalente
Do hipossuficiente
De modo incondicional!

(XV)

Permite acesso à justiça
Defende o consumidor
O idoso, adolescente
Sem fazer qualquer favor
Só sei que a Defensoria
Presta até consultoria
Estou falando a rigor!

(XVI)

Direito de ter direitos
É seu norte essencial
Garantir com veemência
Viés constitucional
A justiça, a igualdade
Também solidariedade
É dever fundamental!

(XVII)

O defensor é inscrito
Na OAB, por que não?
Submete-se a concurso
E após aprovação
Tem que ser independente
Atuar eficazmente
No Estado ou União!

(XVIII)

Com formação em Direito
Defende seus assistidos
Pessoa física, jurídica
Os menos favorecidos
Mais ainda, com vontade
Também coletividade
São alguns dos seus *partidos!*

(XIX)

Defensor Público é assim
No grau de jurisdição
Que pode ser qualquer deles
Eis que atribuição
Com especificidade
Também titularidade
Pela matéria em ação!

(XX)

A Carta Magna garante
Direito de petição
Independente de taxa
Tudo em prol do cidadão
Contra o poder em abuso
Não vislumbrado o desuso
Pra nossa lamentação!

(XXI)

Contra ilegalidade
Infinitos são os pleitos
Nossa Constituição
Alicerce de direitos
Judiciário aprecia
Faz valer democracia
Respeitando seus preceitos!

(XXII)

A lei não exclui lesão
Ou ameaça a direito
Desse Poder que é forte
É sempre assim não tem jeito
Seja qual for a razão
É prestar jurisdição
Mesmo de graça tá feito!

(XXIII)

Defender necessitado
O defensor sabe disso
Foco perene e razão
Sobretudo compromisso
Lei assim que é tão bacana
Reina bem mais soberana
Parece até um feitiço!

(XXIV)

As palavras derradeiras
Tratei-as como uma flor
Tentando convicção
Procurei ser tradutor
Pra minha satisfação
Fui buscar inspiração
No perito e defensor!

() O cordelista MARCONI ARAÚJO é natural de Campina Grande – PB. Nasceu em 6 de julho de 1963. É graduado em Estatística, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Direito, com especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública (UFPB), MBA em Poder Judiciário (FGV-Rio) e Mestrado em Desenvolvimento Regional (UEPB).*

É funcionário concursado da Justiça Federal na Paraíba (JFPB), com vasta experiência em atividades de cunho gerencial, exercendo de modo sequencial, desde 1999, funções de Direção de Secretaria em Vara Federal Comum, Especializada em Execuções Fiscais e, por último, Turma Recursal. É conteudista do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e autor dos projetos Leilão Eficaz e Empório Judicial, reconhecidos nacionalmente.

Embora tenha demonstrado, desde a adolescência, vocação para a prática poética, seu interesse pelas letras, em especial pela literatura de cordel, veio despertar mesmo a partir de sua inscrição no concurso “Justiça Federal em Cordel”, promovido pela instituição no ano de 2003, ocasião em que classificou e declamou o trabalho intitulado “Justiça Federal Fazendo História”, publicado no Jornal “Tribuna Jurídica”, da Associação dos Advogados de Campina Grande, com ampla repercussão no seio jurídico e literário do Estado da Paraíba.

(24/10/2013)